

estes se constituíssem de textos de leis humanas e falíveis. Raros corações entenderam o "amai-vos" da lição imorredoura do Sublime Enviado. E o resultado da grande incompreensão é presentemente vivido pela vossa época de supremas angústias.

Será, talvez, ociosa a vós outros nossa insistência no exame da civilização em curso, falha de valores espirituais. Acresce notar, porém, que o nosso esforço deve caracterizar-se pelo trabalho de encaminhar a luz divina ao vosso entendimento. O mundo, na atualidade, experimenta transições angustiosas e rudes. Para a culminância da luta dêste crepúsculo de civilização, a corrida armamentista, no Planeta, custa ás nações fabulosas fortunas por dia, ignorando-se, na estatística exata, os elementos dispendidos na educação do povo e na assistência ás massas.

No entanto, os políticos, os falsos sacerdotes e todos os cientistas da Terra enganam-se em suas ingratas cogitações. A direção do orbe pertence a Jesus, cuja mão divina permanece n'leme, apezar da escuridão da noite e não obstante a fôrça destruidora da procéla.

Os grandes gênios da Espiritualidade Superior reunem-se no Infinito, examinando o curso dos humanos destinos e, enquanto lembras, em vossa assembléia humilde, o vulto luminoso da cruz, prepara-se no Ilimitado um novo dia para o conhecimento terrestre.

O cristianismo marcou uma era diferente e os séculos futuros viverão á claridade de uma outra luz que, em breve, raiará nos horizontes da Terra, para o coração aflito e sofredor da Humanidade.

**Emmanuel.**

## A CRUZ

— "Minha maezinha, — interroga  
A pequena, olhos em luz, —  
Por que razão nosso Mestre  
Preferiu morrer na cruz?

Não era Ele o Enviado  
Do poder do Creador?  
Não passou por êste mundo,  
Acendendo a luz do amôr?"

A velha mãe meditou  
E respondeu, em seguida: —  
— "Filhinha, todo o Evangelho  
É grande lição da vida."

O Horto de Solidão,  
O Calvario do Tormento  
São convites do Senhor  
Á luz do desprendimento.

E a Cruz é a realidade  
Sem qualquer flôr de ilusão,  
Sem a qual não chegaremos  
Á paz da Ressurreição."

**João de Deus.**